

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)*10 mar 2017 | O Globo | VERA ARAÚJO varaujo@oglobo.com.br*

Engenheiro da Tijuca fez outros três laudos

Escola contratou por um mês profissional que liberou carro acidentado

O engenheiro que assinou a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) das estruturas metálicas da Unidos da Tijuca, neste carnaval, foi contratado pela escola por apenas um mês para construir, reformar e fazer teste de carga e de geradores nos carros alegóricos. Gilberto de Paula e Silva, que é formado em engenharia mecânica e segurança do trabalho, atuou para outras três agremiações: Grande Rio, Beija-Flor e Imperatriz Leopoldinense. As outras oito escolas do Grupo Especial ficaram sob o comando do diretor de manutenção da Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa), o engenheiro Edson Marcos Gaspar de Andrade. No caso da Tijuca, parte de um dos carros desabou na Avenida, ferindo 15 pessoas.

Pelos serviços nos carros da Unidos da Tijuca, por exemplo, de acordo com Anotação de Responsabilidade Técnica do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea), Gilberto cobrou R\$ 1 mil. Nas ARTs das quatro escolas, o engenheiro fez a mesma descrição dos serviços, alterando apenas o tempo de contrato em cada uma delas: dois meses (Grande Rio e BeijaFlor) e cinco meses (Imperatriz).

O engenheiro também prestou serviço para escolas mirins, como a Tijuquinha do Borel. Procurado pelo GLOBO, Gilberto não retornou o contato. A ex-mulher do engenheiro, que não quis se identificar, informou que, desde 2012, ele não mora no endereço informado ao Corpo de Bombeiros, como sendo o do escritório.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)